



Relatório de Atividade e Contas 2021

CENTRO RODOFERROVIÁRIO PORTUGUÊS

Relatório de Atividade e Contas relativo a 2021

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO -----	pág. 3
2 – RESENHA DA ATIVIDADE -----	pág. 3
2.1 – <u>Seminário Internacional “Shaping the Future of Mobility”</u> -----	pág. 4
2.2 – Planeamento do 10º CRP: 1ª Reunião da Comissão Organizadora ----	pág. 6
2.3 – <u>Revisão dos Estatutos</u> -----	pág. 8
2.4 - Novos atributos no Sítio na Internet -----	pág. 10
2.5 – Vida associativa e movimento de associados -----	pág. 12
2.6 – Gestão financeira e patrimonial. Regularização das faturas emitidas e não pagas -----	pág. 12
2.6.1.Regularização das faturas em 2020 -----	pág. 12
2.6.2 Comentários ao Anexo Contas do Exercício -----	pág. 14
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	pág. 15

ANEXOS

CONTAS 2021

- Balanço em 31 de dezembro 2021
- Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- Anexo às Demonstrações Financeiras

CENTRO RODOFERROVIÁRIO PORTUGUÊS

Relatório de Atividade e Contas relativo a 2021

1 – INTRODUÇÃO

No Relatório de Atividade e Contas do Centro Rodoferroviário Português, relativo a 2021, a Comissão Executiva apresenta os aspetos relevantes da atividade desenvolvida e os elementos relativos à gestão patrimonial e financeira do Centro. De acordo com os Estatutos do CRP, o Relatório será discutido e votado na Assembleia Geral a realizar em 2022/04/07.

Além deste Capítulo 1 - **INTRODUÇÃO**, o Relatório reparte-se por mais dois Capítulos e inclui o Anexo “**CONTAS**”. No Capítulo 2 – **RESENHA DA ATIVIDADE** referem-se as principais atividades realizadas, os aspetos importantes da vida associativa e apresentam-se os dados da gestão financeira e patrimonial. No Capítulo 3 – **CONSIDERAÇÕES FINAIS** fazem-se alguns comentários sobre a forma como decorreu 2021, e referem-se algumas atividades que se consideram necessárias implementar para dinamizar a vida associativa.

O Anexo “**CONTAS 2021**” apresenta as contas do exercício: Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e Anexo às Demonstrações Financeiras.

Nos termos Estatutários, o presente Relatório foi analisado pelo ROC, que certificou as contas nos termos legais (vd. documento anexo). Deveria depois ser apreciado pelo Conselho Fiscal para elaboração de parecer, o que não aconteceu dado que os respetivos Presidente e Vogal não ROC, pediram exclusão de associados no final de 2021. Apesar de instados pela Comissão Executiva para permanecerem em funções até à data da Assembleia Geral para aprovação de contas, a realizar no 1º trimestre de 2022, tal não foi aceite.

2 – RESENHA DA ATIVIDADE

No ano de 2021, a **pandemia do Covid 19** voltou a **condicionar a atividade do CRP**, praticamente ao longo de todo o ano. **Porém, foi possível realizar quatro das atividades previstas no Plano de Atividades e Orçamento para 2021**, aprovado na Assembleia Geral do dia 10 de maio: a própria **Assembleia Geral de 10 de maio**, o **Seminário Internacional “Shaping the Future of Mobility” (LNEC, 10 a 12 de novembro)**, a **1ª Reunião da Comissão**

Organizadora do 10º CRP (LNEC 13 de dezembro) e a conclusão da Revisão dos Novos Estatutos.

Para além das referidas atividades, prosseguiram outras iniciadas em anos anteriores, em particular tarefas de gestão e de aprofundamento de conhecimentos sobre o novo paradigma da mobilidade sustentável e inteligente, e sua influência no sector dos transportes e respetivas infraestruturas, que será necessários implementar na sequência da publicação de diversos instrumentos de política europeia, de que se destacam o **Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal, Dezembro de 2019)** e a **Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente (2020)** publicada na sequência.

Em face desta nova realidade, a Comissão Executiva considerou indispensável alargar o âmbito da atividade do CRP, por forma a contribuir para uma aprofundada discussão dos temas relacionados com os transportes, o que a levou a propor uma revisão dos atuais Estatutos, e que é objeto da **Secção 2.3- Revisão dos Estatutos**. Recorda-se que, como primeira manifestação dessa necessidade, na lista dos Órgãos Sociais para 2020-2022, se assegurou a contribuição, na Comissão Executiva, de uma personalidade de referência do sector do transporte ferroviário.

A pandemia não introduziu nenhuma alteração no sistema de informação aos associados, pelo que ao longo do ano, e através de circulares, estes foram atempadamente informados da existência de diversos eventos, nacionais e internacionais.

As visitas ao sítio do CRP não são comparáveis com as apresentadas em anos anteriores, uma vez que se implementou um novo sítio, com funcionalidades acrescidas, em particular a possibilidade de colocar no seu interior as ferramentas de gestão dos eventos, tais como o Seminário Internacional e o 10º CRP.

Na sequência, apresenta-se um resumo dos principais acontecimentos de 2021.

2.1 - Seminário Internacional “Shaping the Future of Mobility”

De 10 a 12 de novembro de 2021 realizou-se em Lisboa um Seminário Internacional - **“Shaping the Future of Mobility”** - incluído nos eventos do Ano Europeu do Transporte Ferroviário, o qual decorreu no Centro de Congressos do LNEC. Tratou-se de uma importante iniciativa realizada em Portugal, sendo o CRP - Centro Rodoferroviário Português a entidade responsável pela sua organização, em parceria com a CP – Comboios de Portugal, EPE, IP – Infraestruturas de Portugal, SA e a UIC - União Internacional dos Caminhos-de-Ferro.

Foi o primeiro grande Seminário presencial realizado em Lisboa, onde se discutiram as principais alterações que terão que ser implementadas, no sector dos transportes e das suas infraestruturas, para dar cumprimento às metas do Pacto Ecológico Europeu, em particular no que respeita a uma drástica redução das emissões de gases com efeito de estufa, nocivas para o ambiente.

Teve como principal propósito contribuir para começar a estabelecer uma visão da futura mobilidade, que tenha em conta os documentos de política da UE recentemente publicados pela Comissão, em particular a Estratégia para uma Mobilidade Sustentável e Inteligente (2020).

A necessidade de implementar a referida redução terá impacte em todos os ramos de atividade da sociedade. No sector dos transportes, ter-se-ão que implementar uma série de medidas - e também que alterar hábitos e comportamentos - visando tornar a mobilidade, das pessoas e a circulação das mercadorias, sustentável, inteligente e resiliente

O Seminário foi estruturado para propiciar aos participantes um ambiente de partilha de experiências e de estabelecimento de sinergias na procura de soluções para os novos desafios que são colocados ao Setor, quer a nível nacional, quer no âmbito da EU, e contou com importantes contribuições dos diversos atores do sistema: Comissão Europeia, Associações Europeias do Setor, Indústria, Operadores, Reguladores, BEI e Representantes dos Utilizadores. O programa pode ser consultado futureofmobility.crp.pt, salientando-se que o 1º dia foi dedicado ao futuro do transporte ferroviário entre Portugal e Espanha.

Foi organizado em 7 Painéis e 23 Sessões. Cada Sessão foi estruturada em quatro momentos: i) apresentação da Sessão pelo Moderador; ii) intervenções dos Oradores; iii) discussão aberta à assistência, com intervenção dos participantes; iv) Considerações Finais.

Anexa-se o programa, que incluiu os seguintes temas:

TEMA 1 - WHAT FUTURE FOR PASSENGERS AND FREIGHT RAIL

TEMA 2 - TRANSPORT INFRASTRUCTURE FINANCING

TEMA 3 - THE FUTURE OF URBAN PASSENGERS TRANSPORT

TEMA 4 - EQUIPMENT AND SERVICES IN THE TRANSPORT OF THE FUTURE

TEMA 5 - INNOVATION AND TECHNICAL CHALLENGES OF THE EUROPEAN TRANSPORT SYSTEM

TEMA 6 - TRANSPORT ARCHITECTURE AND REGULATION

TEMA 7 - IMPACT OF GREEN DEAL ON THE EUROPEAN TRANSPORT SYSTEM

O Seminário contou com um total de 42 Intervenientes (9 Coordenadores e 33 Oradores, 17 estrangeiros e 16 portugueses), e com um total de 164 Participantes nacionais e estrangeiros (incluindo Exposição Técnica) (ver lista anexa)

Apresenta-se de seguida as despesas e receitas do Seminário:

DESPESAS	SFM 21
Almoços, Coffee-Breaks e Jantar	€ 12.181,88
Instalações e Stands	€ 16.342,69
Aquisição de serviços	€ 7.736,00
Despesas diversas	€ 523,50
(1)Total	€ 36.784,07

(1) Acrescem as despesas fixas de funcionamento

RECEITAS	SFM 21
Patocínios e Exposição Técnica	€ 108.000,00
Inscrições	€ 14.900,00
Total	€ 122.900,00

2.2 - 10º CRP_1ª Reunião da Comissão Organizadora

De acordo com a decisão tomada sobre a periodicidade dos congressos, o 10º CRP deve ser realizado em 2022. Para evitar sobreposição com um Congresso Internacional na área dos transportes - o **Transport Research Arena (TRA)** que decorrerá em Lisboa (FIL, 14 e 17 de novembro de 2022) – programámos o 10ºCRP para Julho (LNEC).

Em meados de novembro, depois de concluído o Seminário Internacional, e tendo em atenção a quadra que se avizinhava, colocaram-se à Comissão Executiva duas opções na seleção da principal atividade a realizar até ao final do ano: ou elaborar e discutir o Plano de Atividade e Orçamento para 2022, ou iniciar a organização do 10º CRP. Como oportunamente comunicado aos associados, optámos por dar prioridade à organização do Congresso, realizando, em 13 de Dezembro, a 1ª reunião da Comissão Organizadora (1ª CO). Deste modo, passámos a dispor de cerca de meio ano para organizar o Evento, atividades que, nas últimas edições, tem ocupado à volta de 9 meses. Da agenda da 1ª CO constavam os assuntos que tinham que ser discutidos, para tomar as decisões que foram incorporadas no Boletim N° 1 (Anexo 2).

Salienta-se ser o 10º CRP o primeiro Congresso a ter lugar após a alteração dos Estatutos (maio 2021), a qual incluiu no objeto do CRP as infraestruturas ferroviárias e os transportes, que alterou o seu nome para Centro Rodoferroviário Português, mantendo, portanto, o mesmo acrónimo. Esta circunstância levou a rever profundamente os Temas do Congresso, por forma a contemplar o objeto estatutário, acrescentando 4 novos Temas. Entre as principais decisões tomadas na 1ª CO destacam-se:

Data do 10º CRP: JULHO: 5, 6 E 7

Lema: DIGITALIZAÇÃO

País Convidado: ANGOLA

Temas do Congresso

- *Mobilidade Regional e em Territórios de Baixa Densidade¹⁾*
- *Ferrovia e seu Papel Central na Mobilidade, Logística e Desenvolvimento Sustentável¹⁾*
- *Mobilidade Urbana¹⁾*
- Sistema Seguro – Segurança da Circulação Rodoviária
- Ambiente: Sustentabilidade e Resiliência
- Inovação para a Garantia da Disponibilidade em Infraestruturas de Transporte (Rodovia e Ferrovia)
- Pontes e Túneis (Rodovia e Ferrovia): Operação, Manutenção e Reabilitação
- Mobilidade na Era Digital¹⁾

1) Novo tema

Organização (moldes semelhantes aos das anteriores edições)

- Sessões de Abertura e de Encerramento
- Sessões Plenárias
- Sessões Paralelas
- Painéis/ Seminários
- Exposição Técnica

Gestão Científica e Técnica (moldes semelhantes aos das anteriores edições)

- Coordenadores de Tema (10)
- Comissão de Revisão (60 a 65 especialistas)

2.3 - Revisão dos Estatutos

Como consta da Ata da 46ª Assembleia Geral, de 10 de maio de 2021, a revisão dos Estatutos fez parte da agenda dessa reunião, mas não foi concluída. No essencial foram aprovados: i) o alargamento do OBJETO da Associação, à Ferrovia e aos Transportes; ii) dar nota desse alargamento, através da nova designação, para CENTRO RODOFERROVIÁRIO PORTUGUÊS, mantendo o mesmo acrónimo (CRP). A Assembleia manifestou concordância com outras propostas feitas pela Comissão Executiva (CE) no âmbito dessa revisão, nomeadamente no que respeita à alteração da designação e composição de órgãos sociais, mas foi decidido discutir essa e outras alterações em próxima Assembleia Geral.

Nestas condições, a CE voltou a reanalisar o assunto dos novos Estatutos à luz da discussão havida em maio de 2021, e agendou para a 47ª Assembleia Geral as propostas destinadas a finalizar a revisão dos Estatutos, nomeadamente no que respeita a: i) substituir o Conselho Fundador por um Conselho Geral; ii) a Comissão Executiva por uma Comissão Diretiva;

Recorda-se que os Estatutos em vigor foram revistos em março de 2015, para atualizar a morada da Sede Social, que se manteve no mesmo edifício, mas mudou de andar em 2013. Esta versão dos Estatutos foi aprovada em 2007, quando foram introduzidas alterações importantes aos Estatutos de 1998, em particular no que respeita aos Órgãos Sociais do CRP.

No documento **Novos Estatutos** apresenta-se a proposta da versão de 2021, comparando-a, artigo a artigo, com a versão vigente (2015).

Constata-se que as principais alterações propostas dizem respeito ao articulado dos **Capítulos e Artigos** a seguir listados, indicando-se as principais razões das alterações propostas:

CAPÍTULO I - Denominação, Natureza, Objeto, Sede e Objetivos

Artigo 1º Denominação, Natureza, Duração e Objeto

Artigo 3º Objetivos

As alterações propostas e já aprovadas na 46ª AG, visaram o alargamento do Objeto estatutário à Ferrovia e aos Transportes, uma nova designação da associação, mantendo embora a mesma sigla, e o ajustamento dos objetivos ao novo Objeto societário.

CAPÍTULO II - Gestão Patrimonial e Financeira

Artigo 5º Receitas

*Artigo 6º Património**Artigo 8º Categorias de Associado**Artigo 9º Obrigações e Direitos dos Associados*

Como não há lugar ao pagamento de joia para uma entidade se associar ao CRP, as **Receitas** deixaram de incluir essa rubrica. O **Património** passou a incluir os resultados apurados anualmente no **Relatório de Atividade e Contas**.

Redefiniram-se as **categorias de Associado**, mantendo-se a categoria de **Associado Fundador**, para os associados que têm atualmente essa condição. Ajustaram-se as **Obrigações e Direitos dos Associados** de forma a excluir o pagamento de joia e a instituir o pagamento de uma quota anual.

*CAPÍTULO IV - Órgãos Sociais**Artigo 11º Órgãos do CRP*

Considerando expectável a adesão de novas entidades ao CRP, previu-se a substituição do **Conselho Fundador**, instituído na revisão dos Estatutos efetuada em (2007), por um **Conselho Geral**, repondo desta forma o **Órgão Social** inicialmente estabelecido.

*Secção 1 Assembleia Geral**Artigo 17º Competência**Artigo 18º Deliberações**Secção 2 Conselho Geral**Artigo 19º Composição**Artigo 20º Competência**Secção 3 Direção**Artigo 23º Competência**Artigo 25º Remuneração*

Tendo presentes as alterações que se propõem, ajustaram-se as **Competências e a forma de deliberar da Assembleia Geral**, a **Composição e Competência do Conselho Geral**, a **Competência da Comissão Diretiva** e clarificou-se a forma como é aprovada a respetiva remuneração.

2.4 - Novas facilidades no Novo Sítio na Internet

Atenta a relevância que a comunicação digital, via Internet, assume na vida das diversas entidades, e na forma como a Associação se relaciona com associados, parceiros e interessados, desenvolveu-se e implementou-se um novo sítio na Internet.

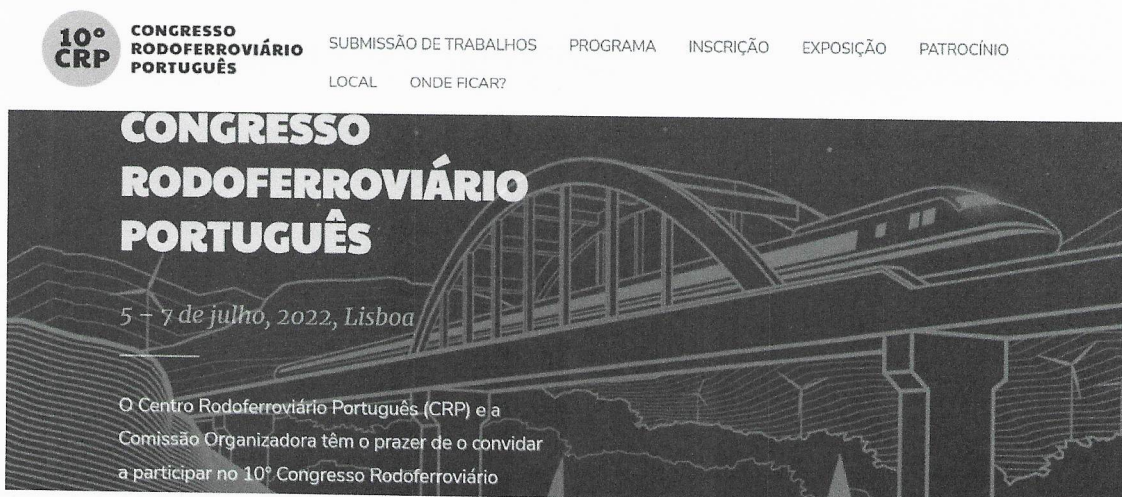
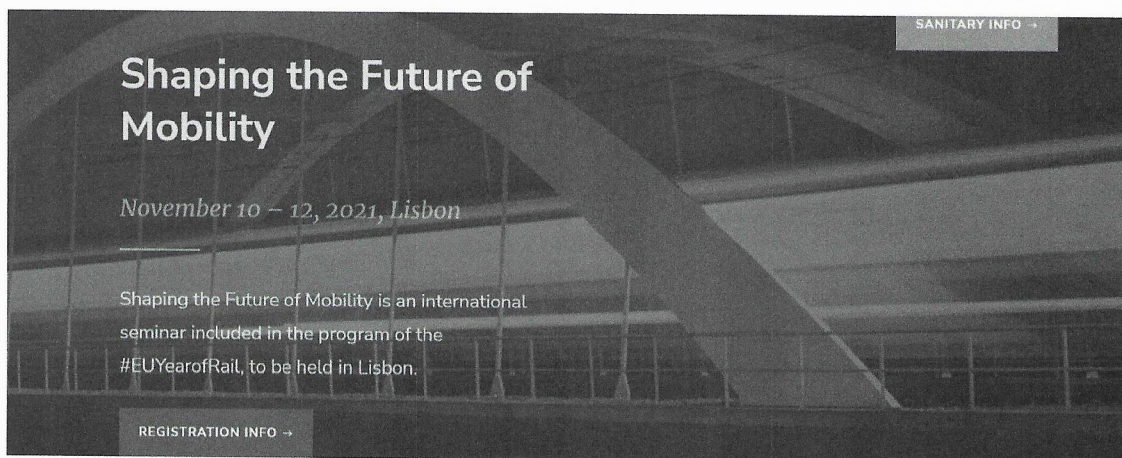
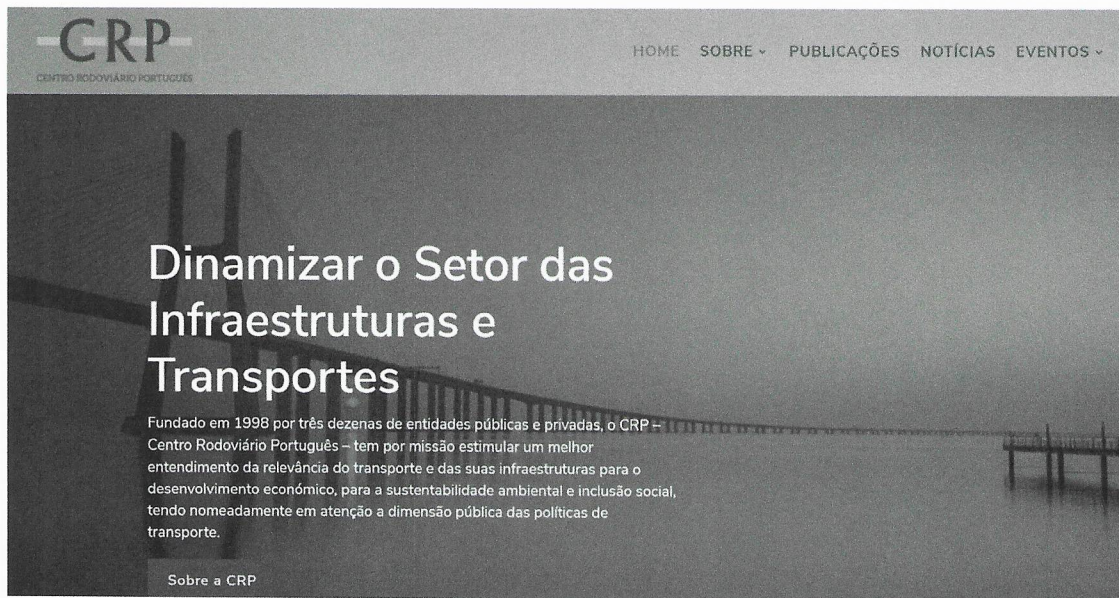
Na verdade, o portal www.crp.pt é um dos principais canais de divulgação da missão e atividades do Centro. Embora o CRP privilegie o contacto direto com os associados e com os parceiros de referência, públicos e privados, para o meio técnico do sector dos transportes, o portal complementa esse contacto e permite outras hipóteses de interação. Para muitos, o portal é a primeira impressão e contacto com o CRP.

O novo portal contém a informação do anterior e abre novas possibilidades, numa plataforma tecnológica versátil e moderna, não só visualmente, mas também nas funcionalidades e possibilidade de crescimento e renovação.

Os aspectos mais relevantes do novo sítio são:

- ✓ Imagem moderna e facilmente atualizável;
- ✓ Facilidade de adição de conteúdos em *backoffice* de fácil utilização pelo Secretariado;
- ✓ Possibilidade de atualização e crescimento futuro, independentemente da empresa que preste o serviço, pois a plataforma Wordpress é universalmente suportada;
- ✓ Área *Sobre* com apresentação do CRP, Atividades, Objetivos e Órgãos Sociais;
- ✓ Área *Notícias*, que pode ser ligada automaticamente às redes sociais (Linkedin, Twitter);
- ✓ Área *Publicações* com possibilidade de descarga ou compra de livros, vídeos e documentos;
- ✓ Área *Eventos Futuros* que permite publicitar eventos, programa, local, e recolher inscrições;
- ✓ Área *Eventos Passados* com arquivo de programas, galeria de imagens, lista de participantes e descarga de proceedings;
- ✓ Repositório com todo o histórico de proceedings dos eventos passados (mais de 1.100 documentos);
- ✓ Possibilidade de construção de páginas dedicadas a eventos de maior importância que mereçam um sítio exclusivo, mas em permanente conexão com o sítio do CRP (como, por exemplo, o sítio do Seminário SFM21 e 10º CRP);
- ✓ Aspeto do sítio adapta-se a ecrãs de todos os tamanhos: computador, tablet, telemóvel (design responsivo);

Juntam-se imagens do novo sítio do CRP, do Seminário SFM21 e do 10º CRP:



O CRP de forma a maximizar os recursos de comunicação digital, não só com os seus associados, mas também para a sua base de dados - com mais de 2 mil contactos -, criou uma conta na

plataforma MAILCHIMP. Esta forma de comunicação tem sido utilizada desde dezembro de 2021, sobretudo na divulgação do 10º CRP.

2.5 - Vida associativa e movimento de associados

Ao longo do ano, enviaram-se informações aos associados diversas sobre ações levadas a cabo pelos Centros de Programa da IRF de Bruxelas e de Genebra, em particular documentos sobre temas atuais.

Relativamente ao movimento de Associados, registou-se a entrada de três novos associados: a ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, e de duas Empresas de Consultoria e Projeto: a TPF – Consultores de Engenharia e Arquitetura, S.A. e a Quadrante – Engenharia e Consultoria, S.A.

Receberam-se cartas de desvinculação dos seguintes dois associados: CEPESA e ALVES RIBEIRO.

2.6 - Gestão financeira e patrimonial. Regularização das faturas emitidas e não pagas

2.6.1 - Regularização de faturas em 2021

Ao longo do ano continuaram a efetuar-se diligências para cobrar as faturas em atraso, não se tendo alcançado os objetivos desejados.

Relativamente às três faturas em dívida emitidas até 2016 (inclusive), registou-se a amortização da dívida da Rosas Construtores, acordada com Administrador da Insolvência. Relativamente à Empresa Amândio de Carvalho Construções chegou-se a um acordo com a respetiva Administração para amortizar a dívida existente, na sequência de a referida Administração ter reiterado a intenção de a pagar.

Parte da fatura emitida em 2014 ainda não paga	€ 2 812,5
Fatura emitida em 2015 (Emp. Const. Amândio de Carvalho)	€ 7 500
Fatura emitida em 2016 (Emp. Const. Amândio de Carvalho)	€ 7 500
TOTAL	€ 17 812,5

Uma vez que a dívida de Rosas Construtores continuou a ser pontualmente paga nos termos do acordo realizado, conclui-se que, relativamente às faturas em dívida emitidas até 2016, existem

apenas duas faturas no valor total de € 15 000, que correspondem às cotas de 2015 e 1016 da Empresa de Construções Amândio de Carvalho, a qual, depois de acordada uma forma de pagamento, não foi possível concretizá-la.

Em 2021 insistiu-se na cobrança das dívidas emitidas entre 2017 e 2021, nomeadamente relativamente a cotas de associados, num total de € 38 500 No final de 2021 estavam por receber os seguintes valores:

• Faturas emitidas entre 2017 e 2018	€ 15 052,0
• Faturas emitidas em 2019	€ 8 954,0
• Faturas emitidas em 2020	€ 7 900,0
• Faturas emitidas em 2021	€ 35 150,0
TOTAL	€ 67 056,0

Os € 15 052,0 correspondem a duas quotas em atraso (€ 15 000) da referida Empresa, cuja regularização estava incluída no acordo de pagamento celebrado com a respetiva Administração. Os restantes €52,00, correspondem a -€100 de uma quota de sócio individual de 2018, e a uma nota de crédito no valor de +€48,00.

No que respeita aos € 8 954,0 de faturas em dívida emitidas em 2019, € 7 600 correspondem a quotas da referida Empresa (€7 500) e €100 são quotas de um sócio individual. O restante são inscrições em cursos (€354) e no 9 °CRP (€1 000), correspondentes a dois delegados de Angola.

Das faturas emitidas em 2020, estavam em dívida as quotas da Empresa de Construções Amândio de Carvalho (€ 7500) e €400 de quatro quotas de associados individuais.

Em 2021 a faturação atingiu o valor de € 202 400, em consequência da realização do Seminário Internacional (faturação de €122 900), dos quais se receberam €167 250. Ficaram em dívida € 35 150,00: € 7 500 correspondem a uma quota da referida Sociedade de Construções, €400 a quatro quotas de associados individuais, €27 250 correspondem a 6 faturas emitidas no âmbito do Seminário Internacional realizado. Anota-se que estas 6 faturas foram recebidas em 2022.

Em conclusão, e tendo em atenção a situação no final de 2021, as faturas em dívida ascendiam a € 84 868,5, dos quais: i) €56 312,5, cerca de 2/3 do total, correspondem a quotas (€52 500 da referida Empresa associada + €1 000 de associados individuais + €2 812,5 da Rosas Construtores, que têm sido regularmente pagas nos anos passados); ii) €28 556 correspondem ao Seminário

Internacional €27 250,00 e €1 354,00 são dívidas correspondentes à participação no 9º CRP e em cursos de colegas de Angola, tendo em consideração os €48 da Nota de Crédito atrás referida.

De acordo com o procedimento adotado em situações de dívida persistente de Empresas, a dívida da Sociedade Amândio de Carvalho vai ser anulada, e a entidade deixará de ser associada.

A Comissão Executiva agradece a colaboração dos associados na recuperação desta dívida.

2.6.2 - Comentários ao Anexo Contas do Exercício

Os documentos incluídos no Anexo **Contas do Exercício**, preparados pelo Contabilista Certificado, contêm diversos comentários destinados a facilitar a sua apreciação. Acrescentam-se comentários da CE sobre os aspetos mais relevantes das contas, nomeadamente sobre valores que constam do **Balanço Individual e da Demonstração Individual dos Resultados**, ambos relativos a 31 de Dezembro de 2021.

Relativamente ao **Balanço Individual**, quando comparados os valores de 2021 com os de 2020, observa-se que: i) o **ATIVO CORRENTE/ Créditos a receber** apresenta em 2021 um aumento, que resulta da faturação relativa ao Seminário Internacional não recebida até ao final do ano e das quotas emitidas em 2021 em dívida; ii) a rubrica **ATIVO CORRENTE/ Diferimentos** regista um acréscimo devido a parte dos salários de 2021, relacionados com a organização do 10º CRP, serem imputados em 2022 ; iii) a rubrica **ATIVO CORRENTE/ caixa e depósitos bancários** apresenta um decréscimo, resultado da mobilização de depósitos bancários efetuada para custear gastos correntes em 2021; iv) o decréscimo na rubrica **FUNDOS PATRIMONIAIS/ Fundos** resulta da transferência para a rubrica **FUNDOS PATRIMONIAIS/ Reservas** das joias dos dois associados fundadores que, entretanto, se desvincularam.

Relativamente à **Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**, quando comparados os valores de 2021 com os de 2020 observa-se que: i) o acréscimo na rubrica **vendas e serviços prestados** resulta da realização do Seminário Internacional em 2021, conforme detalhado na nota 12.7 do **Anexo**; ii) o acréscimo na rubrica **subsídios, doações e legados à exploração** diz respeito ao apoio recebido da segurança social devido à pandemia; iii) o acréscimo na rubrica **trabalhos para a própria entidade** reflete o diferimento, para 2022, de gastos em salários relativos à organização do 10º CRP (julho 2022); iv) o acréscimo na rubrica **fornecimentos e serviços externos** resulta da realização do Seminário Internacional; v) o acréscimo registado na rubrica **gastos com o pessoal** resulta da recomposição da Comissão Executiva.

A rubrica **resultado antes de impostos** foi de + € 6 872,80, valor que diminuiu para € 6 744,87, depois de impostos.

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021 a atividade do CRP ainda foi muito condicionada pela pandemia e pelas medidas de confinamento impostas até meados do ano, tendo-se realizado quatro das atividades previstas no Plano para 2021: i) a própria Assembleia Geral de 10 de maio; ii) o Seminário Internacional “Shaping the Future of Mobility” (LNEC, 10 a 12 de novembro);iii) a 1ª Reunião da Comissão Organizadora do 10º CRP (LNEC, 13 de dezembro); e iv) a conclusão da Revisão dos Estatutos.

Além das atividades programadas, realizaram-se outras estruturantes para a atividade do CRP, como anteriormente referido. Com efeito, foi possível a concretização de outras tarefas de gestão e de aquisição de conhecimentos sobre a novo paradigma do sector dos transportes e suas infraestruturas, na sequência da publicação de diversos instrumentos de Política Europeia.

Atenta esta nova realidade, que implicará também importantes adaptações no transporte rodoviário, a CE considerou indispensável alargar o âmbito da atividade do CRP, por forma a contribuir para a aprofundada discussão dos temas relacionados com a ferrovia e a sua infraestrutura, e com o sistema de transporte em geral, o que a levou a propor uma revisão dos atuais Estatutos. Recorda-se que, como primeira manifestação dessa necessidade de alargamento, na lista dos Órgãos Sociais para 2020-2022, assegurou-se a integração, na Comissão Executiva, de uma personalidade de referência no sector do Transporte Ferroviário.

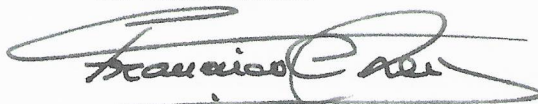
Apesar do ano anómalo vivido, durante o qual apenas se realizou um evento – o Seminário Internacional - o resultado líquido de exercício de 2021 voltou a ser positivo, € 6 744,87, o qual se propõe seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 25 março de 2022

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos/Oliveira
Presidente


António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo


Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

RUBRICAS	Notas	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
ACTIVO			
Activo não Corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Activos intangíveis	6	3 394,80	4 280,40
Investimentos financeiros		<u>12,03</u>	<u>0,00</u>
		<u>3 406,83</u>	<u>4 280,40</u>
Activo Corrente:			
Créditos a receber	7 / 10	32 416,50	4 354,00
Estado e outros entes públicos	12.2	5 659,54	698,97
Diferimentos	12.3	29 981,11	2 401,95
Outros activos correntes	4 / 10	21 704,00	25 980,97
Caixa e depósitos bancários	4	<u>120 615,97</u>	<u>169 914,57</u>
		<u>210 377,12</u>	<u>203 350,46</u>
Total do Activo		<u><u>213 783,95</u></u>	<u><u>207 630,86</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.4	449 697,15	527 509,60
Reservas	12.4	1 888 332,47	1 810 520,02
Resultados transitados	12.4	<u>(2 154 850,08)</u>	<u>(2 079 434,33)</u>
		<u>183 179,54</u>	<u>258 595,29</u>
Resultado líquido do período	12.4	<u>6 744,87</u>	<u>(80 458,47)</u>
		<u>189 924,41</u>	<u>178 136,82</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>189 924,41</u></u>	<u><u>178 136,82</u></u>
PASSIVO			
Passivo não Corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo Corrente:			
Fornecedores	10	11 612,99	16 040,79
Estado e outros entes públicos	12.2	8 069,56	5 578,26
Diferimentos	12.3	0,00	0,00
Outros passivos correntes	10	<u>4 176,99</u>	<u>7 874,99</u>
		<u>23 859,54</u>	<u>29 494,04</u>
Total do Passivo		<u><u>23 859,54</u></u>	<u><u>29 494,04</u></u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>213 783,95</u></u>	<u><u>207 630,86</u></u>

O Contabilista Certificado


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente



António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo



Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8/12.7	202 400,00	104 900,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	9 458,40	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.12	27 711,69	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.5	(84 909,35)	(58 620,62)
Gastos com o pessoal	12.6	(141 243,29)	(114 946,91)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(3 281,25)	(6 093,75)
Aumentos/reduções de justo valor	12.13	0,00	144,00
Outros rendimentos	12.11	2 939,71	0,00
Outros gastos	12.10	(5 520,30)	(5 827,97)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 555,61	(80 445,25)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(885,60)	(147,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 670,01	(80 592,85)
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	202,79	204,61
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		6 872,80	(80 388,24)
Imposto sobre o rendimento do período	9/12.1	(127,93)	(70,23)
Resultado líquido do período		6 744,87	(80 458,47)

O Contabilista Certificado



Joaquim António de Aguiar Rodrigues

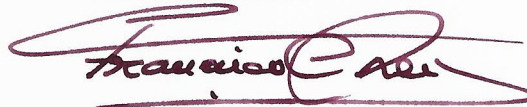
A Comissão Executiva



Ricardo Alberto Matos/Oliveira
Presidente



António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo



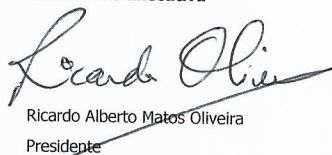
Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

RUBRICAS	Notas	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		170 656,25	87 552,25
Pagamentos a fornecedores		(90 890,79)	(52 473,25)
Pagamentos ao pessoal		(76 440,07)	(63 786,89)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		50,70	(119,84)
Outros recebimentos/pagamentos		(52 877,48)	(58 115,59)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(49 501,39)	(86 943,32)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	(4 428,00)
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		202,79	206,15
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		202,79	(4 221,85)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(49 298,60)	(91 165,17)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	169 914,57	261 079,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	120 615,97	169 914,57

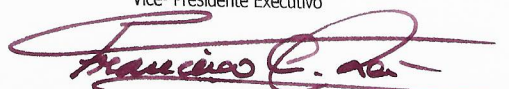
O Contabilista Certificado


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente


António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo



Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	1 11.4	527 509,60	1 810 520,02	(2 079 434,33)	(80 458,47)	178 136,82	178 136,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.4	(77 812,45)	77 812,45	(75 415,75)	80 458,47	5 042,72	5 042,72
	2	(77 812,45)	77 812,45	(75 415,75)	80 458,47	5 042,72	5 042,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				6 744,87	6 744,87	6 744,87
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				87 203,34	11 787,59	11 787,59
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	6=1+2+3+5 11.4	449 697,15	1 888 332,47	(2 154 850,08)	6 744,87	189 924,41	189 924,41

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2020	1 11.4	602 329,29	1 735 700,33	(2 089 748,00)	10 313,67	258 595,29	258 595,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.4	(74 819,69)	74 819,69	10 313,67	(10 313,67)	0,00	0,00
	2	(74 819,69)	74 819,69	10 313,67	(10 313,67)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(80 458,47)	(80 458,47)	(80 458,47)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(90 772,14)	(80 458,47)	(80 458,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020	6=1+2+3+5 11.4	527 509,60	1 810 520,02	(2 079 434,33)	(80 458,47)	178 136,82	178 136,82

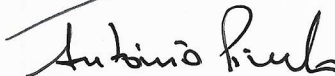
O Contabilista Certificado

Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva



Ricardo Alberto Matos-Oliveira
Presidente



António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo



Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O C.R.P. – Centro Rodoviário Português é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça de Alvalade, n.º 6 – 2 FTR sala 3, Lisboa, constituída em 1999 e que tem como actividade principal contribuir para o progresso da rede rodoviária.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com o regime da Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março (Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo));
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 27 de Julho (Código de Contas);

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Activos fixos tangíveis

i. Bases de mensuração:

Os activos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

ii. Método de depreciação usado:

A Associação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método de quotas constantes e numa base anual.

De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

iii. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

	Vida útil	Taxa de Amortização
Edifícios e outras construções	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 - 8 anos	12,5 % - 33,3%
Outros activos fixos tangíveis	8 anos	12,5%

b) Activos intangíveis

i. Bases de mensuração:

Os activos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo intangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

iv. Método de depreciação usado:

A Associação amortiza os seus bens do activo intangível de acordo com o método de quotas constantes e numa base anual.

De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

v. Vidas úteis e taxas de amortização usadas:

	Vida útil	Taxa de Amortização
Programas de computador	3 anos	33,3%

c) Instrumentos financeiros

i. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros

Todos os activos e passivos financeiros são mensurados ao custo exceto os instrumentos financeiros detidos para negociação representados por títulos de dívida pública que são valorizados ao justo valor;

ii. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal



Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

d) Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Associação como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Associação. A Associação não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Associação forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

e) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

f) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados, incluem apenas o efeito dos impostos correntes, e representam a quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, aplicando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

g) Rédito

Os serviços prestados são reconhecidos, com referência à fase de acabamento da transacção à data de balanço, quando o seu desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o que implica que: (i) o rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (ii) for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade; (iii) a fase de acabamento da transacção possa ser mensurada com fiabilidade; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para a concluir possam ser mensurados com fiabilidade.

A fase de acabamento é, neste contexto, definida como a proporção entre o tempo decorrido desde a emissão da facturação da quotização até à data de relato e o período total abrangido pela quotização facturada.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

h) Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são reconhecidos quando ocorre um aumento de benefícios económicos futuros relativos a um aumento num activo ou a uma diminuição de um passivo, e são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

i) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Associação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

j) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeira, a Comissão Executiva da Associação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no parágrafo 19 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adoptados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de activos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo que não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos activos e passivos escriturados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da Comissão Executiva sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

A 31 de Dezembro de 2021, o valor do saldo de "Caixa e seus equivalentes" estavam integralmente disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo de caixa e de depósitos bancários era o seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Caixa		
Caixa euros	0,00	500,00
Total	0,00	500,00
Depósitos bancários à ordem		
Banco Comercial Português	15 615,93	3 990,53
Novo Banco	100 000,04	162 924,04
Total	115 615,97	166 914,57
Outros depósitos bancários		
Banco Comercial Português	5 000,00	2 500,00
Total	5 000,00	2 500,00
Total de caixa e de depósitos bancários	120 615,97	169 914,57
Outros instrumentos financeiros		
Banco Comercial Português	20 982,00	20 982,00
Total	20 982,00	20 982,00

O valor de 20 982,00 euros e da rubrica outros instrumentos financeiros, são títulos de Dívida Pública. No balanço o valor referido está registado em outros activos correntes devido à sua natureza.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Divulgação sobre activos fixos tangíveis

a). Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	31-12-2021			31-12-2020		
	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido
Edifícios e outras construções	2 711,20	2 711,20	0,00	2 711,20	2 711,20	0,00
Equipamento administrativo	34 897,27	34 897,27	0,00	34 897,27	34 897,27	0,00
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	1 401,11	0,00	1 401,11	1 401,11	0,00
Total	39 009,58	39 009,58	0,00	39 009,58	39 009,58	0,00

b). Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 711,20	0,00	0,00	0,00	2 711,20
Equipamento administrativo	34 897,27	0,00	0,00	0,00	34 897,27
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	0,00	0,00	0,00	1 401,11
Total	39 009,58	0,00	0,00	0,00	39 009,58

Depreciações	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 711,20	0,00	0,00	0,00	2 711,20
Equipamento administrativo	34 897,27	0,00	0,00	0,00	34 897,27
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	0,00	0,00	0,00	1 401,11
Total	39 009,58	0,00	0,00	0,00	39 009,58

Activo líquido	31-12-2021	31-12-2020
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

A quantia reconhecida em edifícios e outras construções refere-se a obras efectuadas em propriedade alheia, sendo a depreciação reconhecida durante o período do contrato de arrendamento.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgação sobre activos intangíveis

a). Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	31-12-2021			31-12-2020		
	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido	Activo Bruto	Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido
Outros activos intangíveis	4 428,00	1 033,20	3 394,80	4 428,00	147,60	4 280,40
Total	4 428,00	1 033,20	3 394,80	4 428,00	147,60	4 280,40

b). Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Outros activos intangíveis	4 428,00	0,00	0,00	0,00	4 428,00
Total	4 428,00	0,00	0,00	0,00	4 428,00

Depreciações	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Outros activos intangíveis	147,60	885,60	0,00	0,00	1 033,20
Total	147,60	885,60	0,00	0,00	1 033,20

Activo líquido	31-12-2021	31-12-2020
Outros activos intangíveis	3 394,80	4 280,40
Total	3 394,80	4 280,40

7. IMPARIDADE DE ACTIVOS

7.1 Decomposição dos movimentos relativos ao reconhecimento de perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade durante o período:

a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;

	2021	2020
	Imparidade em Dividas a receber	Imparidade em Dividas a receber
Cientes	7 500,00	7 500,00
Total	<u>7 500,00</u>	<u>7 500,00</u>

b) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;

	2021	2020
	Reversão de imparidade em Dividas a receber	Reversão de imparidade em Dividas a receber
Cientes	4 218,75	1 406,25
Total	<u>4 218,75</u>	<u>1 406,25</u>

7.2 Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período:

	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Imparidade em dívidas a receber	49 218,75	7 500,00	0,00	4 218,75	52 500,00
Total	<u>49 218,75</u>	<u>7 500,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 218,75</u>	<u>52 500,00</u>

8. RÉDITOS

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2021	2020
Prestação de serviços	202 400,00	104 900,00
Título da Dívida Pública	202,79	203,33
Juros Obtidos	0,00	1,28
Total	<u>202 602,79</u>	<u>105 104,61</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

9.1. Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

	2021	2020
Impostos correntes	127,93	70,23
Total	<u>127,93</u>	<u>70,23</u>

9.2 Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico:

	2021		2020	
	%	Valor	%	Valor
Resultado antes de impostos		202,79		204,61
Imposto calculado à taxa de imposto aplicável em Portugal	21	42,59	21	42,97
Efeito fiscal gerado por:		0,00		
Resultados sujeitos a tributação autónoma	10	85,34	10	27,26
Imposto sobre o rendimento do período		<u>127,93</u>		<u>70,23</u>

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros:

Activos financeiros	31-12-2021			31-12-2020		
	Valor	Imparidade	Valor líquido	Valor	Imparidade	Valor líquido
Cientes	84 916,50	52 500,00	32 416,50	53 572,75	49 218,75	4 354,00
Outros activos correntes						
Outros instrumentos financeiros	20 982,00	0,00	20 982,00	20 982,00	0,00	20 982,00
Fornecedores	102,10	0,00	102,10	157,32	0,00	157,32
Devedores por acréscimos de rendimentos	600,00	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	19,90	0,00	19,90	4 841,65	0,00	4 841,65
Total	<u>21 704,00</u>	<u>0,00</u>	<u>21 704,00</u>	<u>25 980,97</u>	<u>0,00</u>	<u>25 980,97</u>
Total	<u>106 620,50</u>	<u>52 500,00</u>	<u>54 120,50</u>	<u>79 553,72</u>	<u>49 218,75</u>	<u>30 334,97</u>

Passivos financeiros	31-12-2021			31-12-2020		
	Valor	Imparidade	Valor líquido	Valor	Imparidade	Valor líquido
Fornecedores	11 612,99	0,00	11 612,99	16 040,79	0,00	16 040,79
Outras passivos correntes						
Cientes	48,00	0,00	48,00	48,00	0,00	48,00
Adiantamentos de clientes	1 600,00	0,00	1 600,00	1 600,00	0,00	1 600,00
Pessoal	748,56	0,00	748,56	1 084,99	0,00	1 084,99
Credores por acréscimos de gastos	1 273,27	0,00	1 273,27	4 896,81	0,00	4 896,81
Outros credores	507,16	0,00	507,16	245,19	0,00	245,19
Total	<u>4 176,99</u>	<u>0,00</u>	<u>4 176,99</u>	<u>7 874,99</u>	<u>0,00</u>	<u>7 874,99</u>
Total	<u>15 789,98</u>	<u>0,00</u>	<u>15 789,98</u>	<u>23 915,78</u>	<u>0,00</u>	<u>23 915,78</u>

10.2 Antiguidade das dívidas de clientes:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Valor	%	Valor	%
2014	2812,50	3,31%	4 218,75	7,87%
2015	7500,00	8,83%	7 500,00	14,00%
2016	7500,00	8,83%	7 500,00	14,00%
2017	7500,00	8,83%	7 500,00	14,00%
2018	7600,00	8,95%	7 600,00	14,19%
2019	8954,00	10,55%	8 954,00	16,71%
2020	7900,00	9,30%	10 300,00	19,23%
2021	35150,00	41,40%	----	----
Total	<u>84916,50</u>		<u>53 572,75</u>	

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados ao serviço da associação no exercício de 2021 foi de 2 pessoas.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 Apuramento do resultado fiscal

Nos termos dos Estatutos o C.R.P. – Centro Rodoviário Português é uma Associação sem fins lucrativos. Todavia, praticando actos que entram em concorrência directa com sujeitos passivos de imposto, é considerada a Associação, um sujeito passivo misto em sede de IVA e de IRC.

O C.R.P. – Centro Rodoviário Português apesar de não exercer a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola é tributado em sede de IRC à taxa de 21,0% sobre o rendimento global que entra em concorrência com sujeitos passivos de imposto, deduzidos os custos indispensáveis à obtenção de ditos rendimentos.

Apuramento do resultado fiscal:

Rendimentos	2021	2020
Actividade associativa		
Títulos da dívida publica	202,79	203,33
Juros bancários	0,00	1,28
Total	<u>202,79</u>	<u>204,61</u>
Total de rendimentos	<u>202,79</u>	<u>204,61</u>
Resultado fiscal	<u>202,79</u>	<u>204,61</u>

12.2 Estado e outros entes públicos

	31-12-2021		31-12-2020	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	632,10	34,64	698,97	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	4 368,00	0,00	3 109,00
I.V.A. – Imposto sobre o valor acrescentado	5 027,44	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	3 652,60	0,00	2 469,26
Fundo de garantia salarial	0,00	14,32	0,00	0,00
Total	<u>5 659,54</u>	<u>8 069,56</u>	<u>698,97</u>	<u>5 578,26</u>

12.3 Diferimentos

Gastos a reconhecer	31-12-2021	31-12-2020
Seguros	838,56	857,82
Rendas e alugueres	1 156,79	1 124,23
Conservação e reparação	41,00	178,82
Gastos de condomínio	174,01	174,01
Electricidade	34,61	44,13
Água	24,45	0,00
Gastos de salários	27711,69	0,00
Outros gastos a reconhecer	0,00	22,94
Total	<u>29 981,11</u>	<u>2 401,95</u>

12.4 Fundos Patrimoniais

	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31-12-2021
Fundos	527 509,60	0,00	0,00	(77 812,45)	449 697,15
Reservas	1 810 520,02	0,00	0,00	77 812,45	1 888 332,47
Resultados transitados	(2 079 434,33)	5 042,72	0,00	(80 458,47)	(2 154 850,08)
Resultado líquido do exercício	(80 458,47)	6 744,87	0,00	80 458,47	6 744,87
Total	178 136,82	11 787,59	0,00	0,00	189 924,41

A transferência de 77 812,45 euros da rubrica "Fundos" para a Rubrica "Reservas", refere-se às joias pagas pelas entidades que deixaram de ser associados no exercício de 2021.

12.5 Fornecimentos e serviços externos

	2021	2020
Trabalhos especializados	21 135,42	13 470,00
Honorários	16 851,81	8 968,20
Conservação e reparação	2 531,01	4 129,54
Serviços bancários	205,51	51,92
Ferramentas e utensílios	317,34	66,99
Material de escritório	403,86	387,00
Electricidade	469,22	408,99
Combustíveis	1 758,83	1 484,63
Água	188,15	206,61
Deslocações e estadas	3 144,23	2 613,03
Rendas e alugueres	20 859,72	22 422,38
Comunicação	1 028,52	1 131,11
Seguros	877,75	274,97
Despesas de representação	13 035,23	272,55
Limpeza higiene e conforto	15,11	43,92
Outros serviços	2 087,64	2 688,78
Total	84 909,35	58 620,62

12.6 Gastos com o pessoal

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais		
Vencimentos	61 776,83	59 910,26
Subsídio de alimentação	1 154,34	1 154,34
Senhas de presença	42 500,00	18 000,00
Total	<u>105 431,17</u>	<u>79 064,60</u>
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	6 100,00	14 400,00
Subsídio de férias	0,00	1 200,00
Subsídio de Natal	106,85	1 200,00
Subsídio de alimentação	669,02	1 551,22
Compensação por cessação de contrato	8 000,00	0,00
Especialização férias e subsídio férias	0,00	0,00
Total	<u>14 875,87</u>	<u>18 351,22</u>
Encargos sobre remunerações		
Órgãos sociais	18 546,90	12 777,28
Pessoal	1 416,30	3 834,84
Pessoal especialização férias e subsídio férias	0,00	0,00
Total	<u>19 963,20</u>	<u>16 612,12</u>
Seguros de acidentes no trabalho		
Seguro de acidentes no trabalho	972,07	918,97
Total	<u>972,07</u>	<u>918,97</u>
Outros gastos com o pessoal		
Outros gastos com o pessoal	0,98	0,00
Total	<u>0,98</u>	<u>0,00</u>
Total	<u>141 243,29</u>	<u>114 946,91</u>

12.7 Vendas e prestações de serviços por actividade

	2021	2020
Quotas	79 500,00	87 000,00
Jornadas "Ligantes betuminosos"	0,00	17 900,00
Seminário "Shaping the future of mobility"	122 900,00	0,00
Total	<u>202 400,00</u>	<u>104 900,00</u>

12.8 Trabalhos para a própria entidade

O valor de 27711,69 euros são gastos salariais de 2021 relativos à preparação em 2021 do 10º Congresso Rodoferroviário Português e que serão imputados ao exercício de 2022 ano da realização do Congresso.

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

O valor de 9458,40 euros é relativo ao subsídio atribuído pela segurança social ao abrigo do apoio extraordinário à retoma progressiva de actividade no âmbito das medidas de apoio às empresas em situação de crise empresarial devido à pandemia do covid 19.

12.10 Outros gastos

	2021	2020
Correcções relativas a exercícios anteriores	478,78	129,65
Quotizações	5 000,00	5 500,00
Insuficiência de estimativa para impostos	24,28	0,00
Outros não especificados	17,24	198,32
Total	5 520,30	5 827,97

12.11 Outros rendimentos

	2021	2020
Correcções relativas a exercícios anteriores	2 937,18	0,00
Outros não especificados	2,00	0,00
Total	2 939,18	0,00

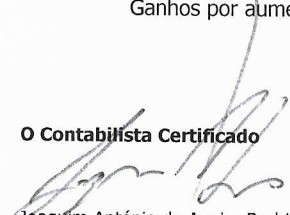
12.12 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

	2021	2020
Juros obtidos de depósitos	0,00	1,28
De Outras aplicações	202,79	203,33
Total	202,79	204,61

12.13 Aumentos/reduções de justo valor


	2021	2020
Ganhos por aumento de justo valor	0,00	144,00
Total	0,00	144,00

O Contabilista Certificado


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
O Presidente


António Manuel Serrano Pinelo
O Vice-Presidente Executivo


Francisco José Cardoso dos Reis
O Vogal